



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS

JOSÉ PAULINO SOBRINHO JUNIOR, Cel Inf

**KC-390 em Missões de Paz da ONU: uma oportunidade de projeção internacional do Brasil
e potencialização na operacionalidade da FAB**

Rio de Janeiro
2024

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS

JOSÉ PAULINO SOBRINHO JUNIOR, Cel Inf

KC-390 em Missões de Paz da ONU: uma oportunidade de projeção internacional do Brasil e potencialização na operacionalidade da FAB

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Sol Oliveira da Silva

Rio de Janeiro
2024

1 INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) desempenha um papel primordial na manutenção da paz e segurança internacional, conduzindo operações em regiões instáveis, principalmente, na África, Oriente Médio e Caribe, onde a logística, especialmente o transporte de tropas e suprimentos, é um desafio significativo. De acordo com o pronunciamento do Secretário-Geral da ONU (2021), a ONU enfrentou dificuldades logísticas em missões como a MONUSCO, na República Democrática do Congo e MINUSMA, no Mali, devido à infraestrutura limitada, extensas áreas territoriais e, sobretudo, carência de aeronaves de transporte, limitando a garantia da mobilidade e flexibilidade das forças de paz.

Em ¹documento de 13 de setembro de 2023, foi informado que o General Birame Diop, Conselheiro Militar das Nações Unidas (MILAD/UN), sigla em inglês., reportou ao General de Exército R/1 Eduardo Antônio Fernandes, Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à ONU, que a Organização buscava substituir as aeronaves C-130 nas Operações de Paz. Com a desativação dos C-130 pela FAB, foi cogitado pelo MILAD o desdobramento do KC-390 Millennium do Brasil para emprego real em Operações de Paz, ou em apoio ao deslocamento de tropas de países caribenhos e eventualmente africanos, em uma futura força multinacional no Haiti sob a égide da ONU.

Nesta senda, é relevante a tese de que a disponibilização da aeronave KC-390 pelo Brasil para atender crítica demanda da ONU por uma aeronave média de transporte constitui uma oportunidade sem-par para a projeção do Brasil no cenário internacional e para o fortalecimento da operacionalidade da FAB. Esta tese fundamenta-se em dois principais argumentos: projeção de imagem do Brasil no cenário internacional por meio de parcerias estratégicas e o fortalecimento da operacionalidade da FAB, o que vai ao encontro do preconizado nas Política Nacional de Defesa (PND) e Estratégia Nacional de Defesa (END).

O primeiro argumento robustece a ideia de que a disponibilização do KC-390 para a ONU pode abrir portas para novas parcerias e alianças estratégicas com outros países e Organismos Internacionais, ações que não apenas ampliam as oportunidades de cooperação internacional e para Base Industrial de Defesa, mas também coloca o Brasil em realce no concerto das nações.

¹ Fax 72 (6564242), de 13 de setembro de 2023, do Escritório do Conselheiro Militar junto à Missão Permanente do Brasil na ONU e apenso (6564241), formalizado à FAB pela Mensagem Administrativa nº 437/2023-SOG/SCOI/CAE/EMCFA, de 19 set. 2023.

Já o segundo argumento é de o emprego do KC-390 em missões internacionais reais, sobretudo em área de crise, permite à FAB aprimorar suas habilidades operacionais em diferentes cenários. A experiência adquirida nessas operações contribui significativamente para a preparação e prontidão das Forças Armadas brasileiras, posicionando a FAB como uma referência em termos de capacidade operacional no contexto internacional.

Destarte, por meio da apresentação de fatos relevantes e fundamentações pertinentes, abordaremos, a seguir, a temática sobre a disponibilização do KC-390 pela FAB em missões de paz ONU, que além de fortalecer a operacionalidade das Forças Armadas brasileiras é uma oportunidade estratégica que potencializa a consolidação de parcerias e destaque da capacidade tecnológica da indústria aeroespacial do país, bem como eleva o perfil do Brasil no cenário internacional, consolidando sua posição como um ator relevante e influente nas questões globais de defesa e segurança.

2 DESENVOLVIMENTO

Bellamy e Williams (2010) destacam que o transporte aéreo permite respostas rápidas em crises e emergências, uma necessidade crescente preeminente para ONU, como evidenciado nas operações da UNMISS (Sudão do Sul), MONUSCO (Congo), MINUSCA (República Centro-Africana), BINUH (Haiti), dentre outras, onde a rapidez na mobilização de tropa e carga e alcance geográfico, são fatores críticos para o sucesso da missão.

A solicitação feita pelo General Birame Diop (MILAD/UN) ao Brasil, quanto à disponibilização de aeronave KC-390 para emprego real em Operações de Paz, constitui oportunidade única, confluindo para o pensamento de Paris (2003, p. 90, tradução nossa), "A capacidade de contribuir para operações internacionais de paz eleva a posição de um país na comunidade internacional e abre portas para futuras relações diplomáticas e econômicas."

De maneira análoga, no que se refere ao fortalecimento da operacionalidade da FAB, Brands (2018, p. 22, tradução nossa) enfatiza que "Para serem eficazes, as forças militares devem não apenas estar bem equipadas, mas também ter experiência em uma variedade de contextos operacionais, o que é essencial para manter a flexibilidade estratégica."

Neste contexto, se faz necessário aprofundarmos os argumentos propostos para um melhor panorama de sustentação deste Ensaio.

2.1 O KC-390 E A PROJEÇÃO DO BRASIL NO CENÁRIO INTERNACIONAL

É inegável a grande relevância alcançada na projeção internacional da Força Aérea Brasileira e, por consequência do Brasil, na pronta-resposta na Operação “Voltando em Paz”, que ganhou destaque na mídia nacional e internacional, na qual a FAB empregou aeronaves, para repatriação de nacionais e estrangeiros no Oriente Médio no final de 2023, no conflito em Gaza, estando no rol de vetores empregados, o KC-390. Mídias nacionais e internacionais como a CNN Brasil e Flight Global, foram algumas das inúmeras agências que difundiram a notícia. Toda essa exposição do KC-390 em operação real de grande envergadura, certamente, chamou a atenção do mundo. Tanto é que além dos já conhecidos parceiros internacionais interessados no KC-390, outros iniciaram ou aprofundaram tratativas, como por exemplo a Coreia do Sul, Áustria e Holanda.

Neste sentido, um eventual início de tratativas entre o Brasil e a Organização das Nações Unidas para emprego em missões de paz, alavancaria ainda mais o potencial de novos negócios com o KC-390, estimulando a BID do Brasil, gerando retorno inclusive para FAB, em forma de royalties e, ainda, incrementando a reputação brasileira perante à comunidade internacional. Ao atender a uma demanda tão significativa, o Brasil demonstra sua capacidade de cooperação e comprometimento com questões globais de segurança e defesa, operações internacionais de paz e ajuda humanitária. Este feito potencializa as perspectivas de cooperação internacional, acordos bilaterais e comerciais, fortalecendo a influência e a imagem do Brasil como um parceiro credível e confiável no cenário internacional.

Cabe ressaltar, que os custos de operação e pormenores em eventual interesse de oferta do KC-390 para ONU, se faz por meio de reembolso pela ONU ao governo brasileiro, nos termos de legislação específica da ONU, o *Contingent-Owned Equipment* (COE Manual), sendo que aeronaves são consideradas casos especiais (special cases), para fins de negociações e memorando de entendimento. Mesmo com vontade política e diplomática, normalmente o processo depende de aprovação do Congresso Nacional e outros Órgãos do Poder Executivo, tornando o processo demorado e burocrático.

Ressalta-se, também, a relevância do tema para a consecução dos fundamentos no contexto da política nacional de defesa, estabelecido na Política Nacional de Defesa (2024), em especial, os fundamentos 2.1.4 ao 2.1.8, que sintetizam valores essenciais de meta no campo internacional e de desenvolvimento econômico, abarcando principalmente o entorno estratégico e os países a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP.

Já que no se refere ao ambiente nacional, os itens 2.2.5 ao 2.2.8, estabelece o fomento às atividades de educação e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), bem como de Produtos de Defesa (PRODE), constituindo estímulo para BID. O KC-390, estado da arte da indústria nacional, em sendo empregado em missões de paz, proporcionará aos *peacekeepers* e civis das mais de 190 Nações integrantes da ONU em conhecer as capacidades da aeronave, tornando-se estes, difusores das qualidades do KC-390, alimentando um ciclo de interesse de novos parceiros internacionais.

O emprego de aeronave KC-390 em proveito da ONU, preenche os Objetivos Nacionais de Defesa (OND) da PND, especificamente, os OND III (Promover a autonomia tecnológica e produtiva na área de defesa), OND VII (Contribuir para a estabilidade regional e para a paz e a segurança internacionais) e OND VIII (Incrementar a projeção do Brasil no concerto das Nações e sua inserção em processos decisórios internacionais).

Nye (2024, tradução própria) recita que “o poder com os outros pode ser mais eficaz do que o poder sobre os outros.” Assim, o autor introduz o conceito de “soft power” e a importância da cooperação internacional. Ao participar de missões da ONU, a FAB fortalece seus laços diplomáticos e militares com outros países, promovendo um ambiente de colaboração que pode resultar em parcerias estratégicas no futuro, sejam de segurança e defesa, sejam comerciais.

"A capacidade de participar em missões internacionais aumenta a influência de um Estado e abre novas avenidas para cooperação econômica e estratégica." (Kaldor, 1999, tradução nossa). Nesta passagem, Kaldor discute como a participação em missões internacionais pode aumentar a influência de um Estado. O emprego do KC-390 da FAB em operações da ONU demonstra a capacidade tecnológica e operacional do Brasil.

Estando certa a compreensão dos aspectos relevantes do KC-390, que impulsionam a imagem do Brasil no âmbito internacional, trazendo a reboque o desenvolvimento econômico, ainda se faz mister abordar uma outra vantagem em disponibilizar o KC-390 para ONU, que representa o âmago de uma força aérea, que é a prontidão e capacidade operacional de seus meios e tripulações, que passamos a tratar adiante.

2.2 FORTALECIMENTO OPERACIONAL NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

2.2.1. Aperfeiçoamento das Capacidades Operacionais e Logísticas

O KC-390 Millennium, desenvolvido pela Embraer, representa um avanço significativo na capacidade logística da Força Aérea Brasileira (FAB). Projetado para substituir a veterana aeronave C-130 Hercules, o KC-390 é capaz de realizar múltiplas missões, incluindo transporte aéreo logístico, reabastecimento em voo, busca e resgate, e evacuação aeromédica, dentre outras missões. Segundo Neto (2020), essa versatilidade operacional é crítica para o sucesso das missões da ONU, onde a capacidade de adaptação a diferentes ambientes operacionais é fator determinante.

A integração do KC-390 em missões de paz da ONU permite à FAB modernizar suas operações, validar e aprimorar continuamente as capacidades da aeronave em cenários reais. Como Liddell Hart (1967) argumenta, a guerra é uma arte de adaptação e evolução, onde o aprendizado contínuo das operações de campo é vital para o sucesso a longo prazo. No caso da FAB, as operações com o KC-390 em teatros internacionais, como missões de paz, servem como laboratórios vivos para testar e refinar doutrinas logísticas e táticas.

Boyd (1995) enfatiza a importância da inovação constante para manter a eficácia operacional. Durante a maturação do projeto KC-390, a FAB tem utilizado os feedbacks dos empregos para realizar ajustes técnicos e operacionais, melhorando tanto a eficiência quanto a eficácia da aeronave em operações críticas. Este processo de aprimoramento contínuo reforça a capacidade da FAB de operar em ambientes adversos e responder rapidamente a emergências, aumentando sua prontidão operacional.

O KC-390 também se destaca por sua eficiência em termos de custo-benefício. De acordo com a revista digital Spacewatch Africa (2020, p. 39), o KC-390 oferece uma combinação ideal de baixo custo operacional e alta capacidade de carga útil, o que é determinante para missões de longa duração e alto desgaste. É versátil tanto para emprego militar, quanto para uso civil, sendo capaz de cumprir missões de assistência humanitária, evacuação médica e transporte de carga e pessoal, missões essenciais em missões sob égide da ONU. Esse fator não só contribui para a viabilidade econômica das operações, mas também pode permitir à FAB manter suas equipagens preparadas e atualizadas em áreas de conflito, sem comprometer sua capacidade de resposta em outras regiões.

2.2.2. Ampliação da Experiência Operacional em Cenários Multinacionais

A participação da FAB em missões de paz com o KC-390 vai além da simples execução de tarefas logísticas; ela oferece uma plataforma única para o fortalecimento das capacidades operacionais em contextos multinacionais. A interoperabilidade com outras forças aéreas, em especial as da OTAN, nas operações da ONU, permitiu à FAB aperfeiçoar suas táticas e procedimentos, tornando-se uma força mais adaptável e modular.

Brands (2018, tradução nossa) ressalta: "Forças militares eficazes devem ser não apenas bem equipadas, mas também experientes em uma variedade de contextos operacionais, o que é essencial para manter a flexibilidade estratégica.", ou seja, a experiência em coalizões internacionais é um componente chave para a flexibilidade estratégica, permitindo que uma força militar responda de maneira eficaz a uma variedade de ameaças e desafios.

A Rand Corporation (2020) destaca que a interoperabilidade é fundamental em operações multinacionais, onde a capacidade de operar em conjunto com outras forças armadas pode determinar o sucesso ou fiasco de uma missão. O KC-390 com seus sistemas avançados de comunicação e navegação, foi projetado para facilitar essa interoperabilidade, garantindo que a FAB possa interagir o comando e controle adequadamente com seus parceiros internacionais em cenários complexos.

Outro aspecto crítico é a exposição das tripulações da FAB a diferentes doutrinas e práticas operacionais. Conforme Nye (2004) discute em sua teoria sobre "soft power", a capacidade de cooperação e construção de parcerias internacionais é fundamental para a projeção de poder em um cenário global. A participação em missões da ONU com o KC-390 fortalece as relações diplomáticas e militares do Brasil com outras nações, ao mesmo tempo em que aumenta a capacidade de a FAB operar em coalizões internacionais, mantendo seu efetivo operacionalmente adestrados e motivados perante o cenário real de emprego.

Ademais, a presença do KC-390 em operações de paz serve como uma vitrine para a tecnologia brasileira, destacando a capacidade do Brasil de fornecer soluções logísticas de ponta para o mercado internacional. De acordo com Kaldor (2007), a participação em operações internacionais não apenas aumenta a influência global de um país, mas também abre novas oportunidades para cooperação econômica e estratégica. O KC-390, ao demonstrar sua eficácia em missões da ONU, reforça a imagem do Brasil como um parceiro confiável e inovador no campo da defesa.

3 CONCLUSÃO

O emprego do KC-390 Millennium pela Força Aérea Brasileira (FAB) em missões de paz das Nações Unidas marca uma evolução significativa na projeção de poder e na capacidade operacional do Brasil no cenário global. Liddell Hart (1967) argumenta que a capacidade de adaptação e a aprendizagem contínua são essenciais para o sucesso militar, e o KC-390, ao ser testado em cenários reais e desafiadores, permite à FAB aprimorar suas doutrinas e procedimentos, reforçando sua prontidão operacional.

A participação da FAB em missões da ONU utilizando o KC-390 não só amplia a experiência de suas tripulações em operações multinacionais, mas também fortalece a interoperabilidade com outras forças aéreas. Conforme destaca Brands (2018), exposição à diferentes doutrinas e práticas operacionais internacionais facilita o desenvolvimento de uma força aérea mais adaptável e preparada para enfrentar os desafios do século XXI. Além disso, a integração do KC-390 em missões de paz serve como uma poderosa ferramenta de "soft power", fortalecendo os laços diplomáticos do Brasil e promovendo a cooperação estratégica com outras nações.

Outro aspecto a ser considerado quanto ao emprego do KC-390 é a sua capacidade de posicionar o Brasil como um fornecedor de soluções logísticas avançadas no mercado global de defesa. Ao demonstrar a eficácia da aeronave em missões da ONU, o Brasil exibe sua capacidade tecnológica e, ainda, consolida sua imagem como um parceiro leal e diligente no campo da defesa. Essa participação pode abrir portas para novas oportunidades de cooperação econômica e militar, ampliando a influência global do Brasil, além de fortalecer sua posição nas negociações internacionais.

Dessarte, o fortalecimento operacional proporcionado pelo KC-390 vai além da mera melhoria das capacidades logísticas da FAB. Ele simboliza uma transformação estratégica que posiciona a Força Aérea Brasileira como uma força moderna, eficiente e preparada para desempenhar um papel contundente na manutenção da paz e da segurança internacional. Apesar dos desafios que atualmente assolam o Brasil, mormente os de caráter orçamentários, legislativos e políticos, é imperativo que oportunidades como a de emprego dos K-390 em missões de paz, sejam prioridade de Estado e, no âmbito da FAB se mantenha o conhecimento e treinamento para eventual desdobramento da aeronave, sendo relevante que o COMPREP, através da INPREP/PEVOP/26A, "Programa de Elevação Operacional da Aeronave KC-390", conjugue o treinamento operacional das equipagens para um cenário de missão de paz.

REFERÊNCIAS

BELLAMY, Alex J.; WILLIAMS, Paul D. **Understanding Peacekeeping**. 3. ed. Cambridge: Polity Press, 2010.

BRANDS, Hal. **American Grand Strategy in the Age of Trump**. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. Decreto Legislativo nº 61/2024. Aprova o texto da **Política Nacional de Defesa (PND)**. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 24 de maio de 2024.

BOYD, John R. *The Essence of Winning and Losing*. 1995.

CNN BRASIL. Terceiro voo trazendo brasileiros de Israel decola rumo a São Paulo. 12 out. 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/terceiro-voo-trazendo-brasileiros-de-israel-decola-nesta-quinta-feira-12/>>. Acesso em: 05 ago. 2024.

FLIGHT GLOBAL. Brazil and Poland send military transports to evacuate citizens from Israel. 9 out. 2023. Disponível em: <<https://www.flightglobal.com/fixed-wing/brazil-and-poland-send-military-transport-to-evacuate-citizens-from-israel/155293.article>>. Acesso em: 04 ago. 2024.

LIDDELL HART, B. H. **Strategy**. 2. ed. Londres: Faber & Faber, 1967.

KALDOR, Mary. **New and Old Wars: Organized Violence in a Global Era**. Stanford: Stanford University Press, 1999.

NETO, João Paulo. **As Novas Fronteiras da Aviação Militar Brasileira**. Revista Força Aérea, 2020.

NYE, Joseph S. **Soft Power: The Means to Success in World Politics**. Nova York: PublicAffairs, 2004.

PARIS, Roland. **At war's end: building peace after civil conflict**. *International Security*, Cambridge, v. 28, n. 2, p. 79-103, 2003.

RAND CORPORATION. **Interoperability in Multinational Operations: Challenges and Best Practices**. Santa Monica: RAND Corporation, 2020.

SPACEWATCH AFRICA. Hungary signs contract for the acquisition of two KC390 millennium multimission aircraft. **In the News Americas**, Abuja, Nigeria, v. 8, n. 12, dez. 2020. Disponível em: <<https://spacewatchafrica.com/wp-content/uploads/2020/12/Spacewatchafrica-December-2020-Edition-1.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

UNITED NATIONS (UN). **Secretary-General's video message to the 2021 United Nations Peacekeeping Ministerial Meeting**. 7 dez. 2021.

Disponível em: < [https://www.un.org/sg/en/content/sg/statement/2021-12-07/Secretary-General's video message to the 2021 United Nations Peacekeeping Ministerial Meeting | United Nations Secretary-General](https://www.un.org/sg/en/content/sg/statement/2021-12-07/Secretary-General's%20video%20message%20to%20the%202021%20United%20Nations%20Peacekeeping%20Ministerial%20Meeting%20|%20United%20Nations%20Secretary-General) >. Acesso em: 30 jul. 2024.